

Siga: Descoberta - Nova vida em caminhos antigos

Semana 8 “O Caminho da oração”

Escritura: Mateus 26:36-44, Salmo 13:1-2, 1 Tessalonicenses 5:17

19 de fevereiro de 2023

Oferta / Anúncios

- Evento “Encontro de mulheres” - sexta-feira, 3 de março às 19h // Senhoras, juntem-se a nós para uma noite de diversão, adoração com Shelter Worship + uma palavra incrível de Bo. Se você já esteve em algum de nossos grandes eventos no ano passado, você sabe que essas noites são divertidas e perfeitas para sair à noite. Então, chame um amigo e não perca.
- B4 Basics - Próximo domingo às 10h // Se você é novo no B4, quer aprender mais, encontre maneiras de se conectar ou simplesmente quer conhecer algumas pessoas, venha para a B4 Basics! Inscreva-se em nosso site hoje.

Mensagem

• Estamos em uma série de palestras que intitulamos “SEGUIR: Encontrar nova vida em antigos caminhos” e toda a ideia por trás disso é que iríamos descobrir e desempacotar várias práticas ou posturas do coração, que quando nos inclinamos para elas, nos tornamos MAIS como Jesus.

- Práticas espirituais.
- Disciplinas espirituais.
- E eles funcionam assim.

• Ilustração: Caça ao alce

- Eu costumava caçar com arco, quando era mais jovem e podia ter 15 hobbies.
- E eu tinha um amigo que era um ótimo caçador de alces... conhecia os rebanhos e tinha uma reputação de obter enormes alces.
- E um dia ele perguntou se eu queria caçar com ele... como se ele tivesse preparado tudo.
- Ele exploraria.
- Ele colocou os abrigos nas árvores.
- Ele forneceria o acampamento.
- Tudo.
- Então, é claro que concordei.
- E quando chegou a hora, dirigi até o acampamento e levantei-me cedo na manhã seguinte... assim, 4 da manhã cedo, para caminhar até minha árvore, isso é cerca de uma milha e meia de distância.

• E eu estou no acampamento e ele aponta para um pequeno pedaço de fita adesiva laranja em uma árvore com sua lanterna.

• E ele diz, vá lá e, em seguida, procure o próximo e continue fazendo isso e eventualmente, você chegará àquele em que está sua árvore, e eu o marquei para que você saiba qual.

- Obviamente, isso foi antes do GPS.

- Então eu começo a andar.
- **ESTÁ BEM ESCURO.**
- Vou para a primeira bandeira.
- Paro. Olho com minha lanterna.
- Descubro o próximo. Ando.
- Paro. Examino.
- O próximo...
- Procurando.
- E o próximo. Mesmo.
- E o próximo...
- Por um quilômetro e meio, no escuro, na floresta, continuei fazendo isso.
- Até que finalmente vejo uma árvore com um monte de bandeiras nela.
- E aqui está o suporte da minha árvore.
- Uma bandeira de cada vez e, **EVENTUALMENTE**, eu a encontrei.
- E é assim que essas práticas funcionam.
- Não há nada de mágico em nenhum deles.
- Eles simplesmente indicam o caminho.
- E você faz um.
- E um outro.
- E um outro.
- E **EVENTUALMENTE** você encontrará o que procura.
- Então, hoje, estamos falando sobre uma prática que **TODO MUNDO CONHECE**, mas poucos realmente praticam isso.
- E acho que há alguns bons motivos para isso.
- Hoje estamos falando sobre:

O Caminho da oração

- E acho que, se a maioria de nós for honesto, a oração é um assunto complicado.
- Já compartilhei essa história antes, então alguns de vocês já ouviram isso.
- Mas não compartilhei esse aspecto e alguns dos meus pensamentos sobre isso.
- Então, há vários anos, minha filha contraiu uma doença muito grave.
- No começo eu não tinha ideia do que estava acontecendo, ou da gravidade disso.
- Mas tive idéia...

- E então eu a levei para o hospital, apenas para descobrir, que se eu não tivesse, ela provavelmente não teria acordado de manhã.
- Eles a internaram na UTI e começaram a trabalhar nela, monitorando-a, observando ela.
- E assim nos sentamos.
- E nós oramos.
- Não fomos os únicos que oraram.
- Dezenas de pessoas oraram.
- Alguns até vinham para a sala de espera e ficavam sentados, por horas, apenas orando. Para... minha... filha.
- Isso durou dias.
- E todos os dias não sabíamos se ela sobreviveria.
- A certa altura, eu realmente tive que dizer adeus a ela.
- Foi um dos momentos mais sombrios da minha vida.
- Mas, de alguma forma, ela se recuperou e então nos sentamos, por mais um dia.
- Agora, ela estava a cerca de uma semana de seu aniversário de 13 anos e então eles a colocaram na UTI pediátrica.
- O que significava que ao nosso redor havia dezenas de outras crianças e famílias que estavam fazendo exatamente a mesma coisa que nós.
- E, minha filha se recuperou.
- Ela viveu.
- Ela sobreviveu.
- Ainda me lembro do momento em que descobrimos que ela iria conseguir.
- Lembro-me de agradecer a Deus.
- Lembro-me de agradecer àqueles que oraram.
- Mas um pouco depois, lembrei-me daquelas outras crianças ao nosso redor na UTI durante aquela semana, que NÃO conseguiram sobreviver....
- E pensei nas orações que foram feitas por eles.
- Isso me faz fazer perguntas sobre a oração - como, POR QUE oramos?
- Quero dizer, Deus responde orações para algumas pessoas, mas ele não responde orações para todas as pessoas?
- Às vezes ouço pessoas dizerem coisas como: “Acabamos de orar, e então Deus APARECEU”
- E eu me pergunto, onde estava Deus ANTES de você orar?

- Ele estava ocupado e você simplesmente chamou a atenção dele?
- Ou você provavelmente já ouviu pessoas dizerem que oraram por uma vaga de estacionamento no shopping, e então eles encontraram um, bem na frente.
- Você está me dizendo que Deus responderá à sua oração por uma vaga de estacionamento, mas não a orações daqueles pais na UTI?
- Este é o tipo de coisa que pode realmente nos levar a questionar o propósito de oração.
- E, sejamos honestos, para a maioria de nós, a oração é um ponto fraco em nosso relacionamento com Jesus.
- Sentimo-nos mal, até mesmo culpados, por orarmos pouco.
- Quando finalmente arranjamos tempo para orar, muitas vezes não sabemos o que dizer.
- Ou estamos tão distraídos que não conseguimos nos concentrar.
- No entanto, para Jesus, a oração era uma parte muito importante de sua vida.
- Quando você lê as biografias de sua vida, você vê... há todos esses momentos em que Jesus vai embora, sozinho, para orar.
- Como se Ele parecesse genuinamente gostar da companhia de seu Pai.
- Mas há um momento de oração na vida de Jesus; chama mais minha atenção do que qualquer outro.
- Em vez de me apaixonar ou me sentir culpado, é como se este único momento realmente me ensina algo.
- Na verdade, responde a algumas das perguntas que tenho sobre oração.
- Agora, os relatos bíblicos da vida de Jesus nos dizem que na noite em que foi traído, ele e seus discípulos foram passear.
- Então eles comeram a refeição da páscoa, que foi carregada com toda este belo simbolismo comemorativo do passado.
- Foi esta refeição que apontou para todas essas coisas que Deus fez para resgatar e cuidar de seu povo.
- Como cada parte da refeição apontava para algo no passado.
- É por isso que é tão bonito que Jesus ADICIONA à refeição com o partir do pão e o vinho.
- Ele está mostrando como sua morte e ressurreição fazem parte desse êxodo da escravidão.
- Mas estou divagando.
- DEPOIS desta refeição, Jesus e os restantes discípulos, (Judas tinha saído), vão passeara ao ar da noite.
- Agora eu acredito que é aqui que alguns dos últimos capítulos de João realmente se realizam, após esta refeição e a caminhada ao Jardim.
- QUE por sinal, é TUDO sobre sua partida.

- Ele os está preparando.
- ENTÃO, vocês entendem, né?
- Jesus acabou de dar este símbolo que em poucos dias será entendido - que é apontando para sua morte.
- E então ele fala com eles sobre sua partida.
- E ENTÃO, ele chega ao jardim do Getsêmani e vai orar.
- Vamos ver isso em Mateus 26:

Mateus 26:36-39

Então Jesus foi com eles para um lugar chamado Getsêmani, e disse aos seus discípulos: “Sentem-se aqui, enquanto eu vou ali orar.” 37 E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. 38 Então ele lhes disse: “Minha alma está muito triste, até a morte; fique aqui e vigie comigo. 39 E indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto no chão e orou, dizendo: “Meu Pai, se possível, deixa este cálice passar de mim; contudo, não como eu quero, mas como tu queres”.

- Bem, então, ele volta para seus discípulos, e eles adormeceram...
- Então, há esse momento em que ele implora para que fiquem de vigia com ele, e ele volta a orar.

Mateus 26:42-44

Novamente, pela segunda vez, ele foi embora e orou: “Meu Pai, se isso não pode passar a menos que eu beba, sua vontade será feita. 43 E novamente ele veio e os encontrou dormindo, pois seus olhos estavam pesados. 44 Então, deixando-os novamente, ele foi e orou pela terceira vez , repetindo as mesmas palavras.

- Estes são os momentos que antecederam a sua prisão; e ele vai ser julgado como criminoso; e então ele vai ser executado e está sentindo todo o peso do que está prestes a acontecer acontecer com ele
- Ele sabia que estava indo nessa direção.
- Então ele está suportando o sofrimento de sua morte próxima e começa a orar.
- E ele ora: “Pai, se possível, que este cálice seja tirado de mim, mas não o que eu quero, mas sua vontade.”
- Ele compara sua morte a um copo que não quer beber.
- Quero dizer quem faria?
- E ele ora um pouco mais tarde, se não é possível que este cálice seja tirado de mim então que seja feito de acordo com a sua vontade.
- Então, na primeira oração, ele basicamente diz: “existe alguma saída para isso; eu realmente não quero passar por isso; há algum outro plano aqui?”
- E então a segunda e a terceira oração são mais como: “Bem, acho que isso vai acontecer; nada que eu possa fazer vai impedi-lo; então estou pronto para o que você tem em mente.”

Aprendemos algo sobre a oração nisso.

- A oração por Jesus não era essa aceitação passiva, como: "Acho que é assim que vai ser"
- E não foi esse tipo ativo de rebelião contra o tempo e o espaço.
- Para Jesus, a oração era estar aberto ao Deus que está trabalhando aqui e agora.
- Para estar aberto ao trabalho criativo de Deus no mundo aqui e agora, você deve ser honesto.
- Então, quando Jesus está dizendo coisas como há alguma maneira de este cálice ser tirado, então eu não preciso beber, ele está sendo brutalmente honesto com Deus.
- Deus, eu realmente não quero passar por isso.
- Não há problema em orar assim.
- Como diz no livro de Salmos, capítulo 13, o escritor diz:

Salmo 13:1-2

Até quando, ó Senhor? Você vai me esquecer para sempre?

Até quando você vai esconder seu rosto de mim?

**2 Até quando devo meditar na minha alma
e ter tristeza em meu coração o dia todo?**

Até quando meu inimigo se exaltará sobre mim?

- Jesus veio de uma longa tradição de pessoas que viam a oração como uma honestidade brutal com Deus.
- A maioria dos estudiosos vê metade dos Salmos como lamentos de pessoas sofrendo e derramando suas angústias em tempos de grande sofrimento e tormento.
- Pessoas levantando o punho contra Deus;
- desafiando Deus
- duvidando de Deus
- lutando com Deus
- questionando Deus.
- Deus pode lidar com o que você está pensando.
- Deus pode controlar como você está se sentindo.
- Deus sabe o que você está dizendo.
- A oração, se for alguma coisa, é a verdade.
- É ser honesto com seu criador.
- Mas para Jesus não era apenas honestidade que acontecia no jardim.
- Quando ele está orando para seu pai, suas perguntas assumem que ele vai se envolver em alguma forma na resposta.

- A suposição de Jesus é que há algum papel para ele desempenhar nesta obra criativa contínua de Deus no mundo.
- Veja algumas pessoas orando e dizendo: “Bem, Deus simplesmente não respondeu à minha oração.”
- Mas talvez; talvez eles fossem a resposta à sua oração.
- Por exemplo, não peça a Deus para alimentar alguém que está com fome se você tiver bastante comida.
- Como diz o livro de Tiago, “a oração de um justo é poderosa e eficaz.”
- Ele está falando sobre alguém que acredita que o Deus que criou o universo está trabalhando aqui e agora;
- É alguém que está aberto a isso.
- Alguém que está ciente.
- Quem está assistindo.
- Quem está ouvindo.
- Alguém que está procurando seu papel na criação contínua do mundo.
- Essa será uma oração poderosa, não é?
- Não vai ser como uma formalidade, ou algum tipo de lista, ou algum tipo de ritual vazio.
- E não é apenas algo que você cruza as mãos e fecha os olhos e faz por um minuto, e depois vá embora.
- Na verdade, Paulo diz em 1 Tessalonicenses para

1 Tessalonicenses 5:17

Orar sem parar

- Lembro-me de ter ouvido isso pela primeira vez quando era jovem.
- Eu pensei: “Isso parece uma vida HORRÍVEL e chata! Quem escolheria isso?”
- Mas foi porque eu tinha uma compreensão errada e rígida da oração.
- O que Paulo está apresentando é essa ideia de que a oração é como toda a sua postura perante a vida.
- É muito mais do que apenas palavras.
- É a maneira como você vê e interage com tudo que está acontecendo ao seu redor.
- E assim a oração é ficar quieto;
- estar meditando
- estar refletindo
- estar ouvindo
- estar acordando
- e é quando você nunca pára de fazer a pergunta - o que Deus está fazendo aqui agora e como posso fazer parte disso.

- O desejo de Deus é que a energia divina que fez o mundo; que seu Espírito, fluiria entre nós e no processo, nos aproximam.
- A oração é entrar em contato com a mesma realidade que formou o universo.
- Acho que é por isso que as pessoas dizem que podem sentir orações.
- A oração nos conecta com as pessoas e coisas pelas quais oramos
- A oração amplia nossa perspectiva
- Orar nos dá um coração maior
- Orar nos faz sentir coisas
- A oração muda as coisas.
- A oração nos transforma.
- Nos torna pessoas melhores.
- Assim, quando as pessoas fazem todo tipo de perguntas;
- por que Deus não fez isso
- por que Deus fez isso
- por que Deus apareceu então
- por que Deus fez um milagre acontecer lá
- por que Deus disse sim a esta oração e não àquela oração
- Não sei.
- Não sei por que algumas situações vão para um lado e outras vão para outro
- Mas sei que você e eu podemos estar abertos para as coisas novas que Deus pode estar fazendo.
- Então, lemos sobre este momento em que os primeiros discípulos de Jesus estão começando a ver essa coisa nova.
- Eles sabiam o que era a oração, mas pediram a Jesus que os ensinasse a orar.
- Tipo, eles sabiam que tudo o que Jesus estava fazendo era diferente.
- A resposta de Jesus foi o que chamamos de "a oração do Senhor",
- Mas não acho que ele pretendia que fosse uma liturgia para recitar, tanto quanto um modelo para seguir.
- Pense no que Ele está dizendo dessa maneira.
- E se simplesmente seguíssemos esse exemplo em oração?
- "Pai nosso..."
- Pare um momento e pense na ideia de Deus como seu Pai, com boas intenções em sua direção. Se quiser, imagine Deus em sua mente.
- "No céu..."
- Reserve um momento para pensar na ideia de que Deus está ao seu redor. Enquanto você respira e expira, imagine-se inspirando e expirando mais do Espírito Santo.

- Conectar-se com o Deus que está ao seu redor.
- “Santificado seja teu nome...”
- Passe alguns minutos apenas sentado com o Pai em adoração agradecida.
- Você pode querer sentar-se em silêncio por alguns momentos.
- Ou faça uma lista de coisas pelas quais você é grato.
- Ou louve a Deus com coisas específicas que você ama nele.
- “Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu...”
- Gaste alguns minutos pedindo que a vontade de Deus seja feita em sua cidade/igreja/vida comunitária.
- Pense em coisas específicas pelas quais orar.
- Dê verbalmente a Deus algumas coisas em sua vida sobre as quais você está lutando para controlar. Uma oração simples de “Seja feita a tua vontade em _____” é um ótimo ponto de partida.
- “Dá-nos o pão nosso de cada dia...”
- Passe alguns minutos orando por necessidades e desejos específicos em sua vida ou na sua comunidade.
- Este também é um ótimo momento para orar por pessoas específicas na comunidade que precisam algo: um trabalho, cura, sabedoria para tomar uma decisão, etc.
- “Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores...”
- Gaste alguns minutos recebendo o perdão de Deus para áreas específicas de sua vida e liberando outros para o perdão.
- “E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.”
- Passe alguns minutos orando contra a tentação (a palavra também pode ser traduzida problemas) em sua vida.
- Ore contra pecados específicos....
- Ore contra qualquer tipo de mal - mal espiritual (demoníaco), mal humano, mal natural mal, etc
- Ore contra coisas ruins em sua vida ou comunidade e pela bênção de Deus - o fluxo divino de coisas boas em sua vida e comunidade.
- Este é apenas um exemplo de oração; uma maneira pela qual podemos orar.
- Mas a grande ideia é removermos a formalidade e lembrarmos o que realmente é Oração.
- Adoro esta citação de Richard Foster. Ele diz,

“Hoje o coração de Deus é uma vontade aberta de amor. Ele sofre com a nossa distância e preocupação. Ele anseia por nossa presença. E ele está convidando você - e eu - para vir para o lar. Para voltar para casa onde nós pertencemos. Por muito tempo estivemos em um país distante. O país de barulho, pressa e multidões; um país de subidas e empurrões; a país de frustração e intimidação. E ele nos recebe em casa: lar de serenidade e paz e alegria; lar de amizade, companheirismo e franqueza; lar para intimidade e aceitação e afirmação. Ele nos convida para o escritório de sua criatividade, onde podemos ser colaboradores dele.”

- Richard Foster, Oração: O Verdadeiro Lar do Coração

- A chave para este lar, este coração de Deus, é a oração.
- Ele simplesmente diz: “Fale comigo”.

Reflexão

Bênção

Amén!